

MPE alerta para violência contra o idoso

De acordo com o Ministério Público Estadual, agressões e exploração são praticadas principalmente por familiares



ESTADO DE SERGIPE PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe • Aracaju
quarta-feira • 01 de outubro de 2014

ASCOM/SEMASC



■ **Berenice Andrade:** "MPE estabeleceu em Aracaju uma rede de proteção, onde qualquer violência ao idoso é notificada"

Karla Pinheiro

A população brasileira está envelhecendo e em Sergipe, a realidade não é diferente do restante do país. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), as pessoas acima de 60 anos representam 8,99% da população total do Estado, ou seja, atualmente Sergipe tem 185.957 idosos. Destes, 51.887 estão na capital, o que corresponde a 9,08% da população.

Hoje, no Dia Internacional do Idoso, entidades de Defesa e Proteção ao Idoso comemoram a evolução da conscientização das pessoas e do cumprimento da legislação, mas revelam que ainda falta um longo caminho a percorrer, já que a consciência falta principalmente dentro da própria família do idoso.

30, foram registrados 22 casos de violência contra o idoso, sendo 15 contra mulheres e sete contra homens. A negligência é a principal causa de violação aos direitos da pessoa idosa, seguido por abuso psicológico, abandono, exploração financeira e abuso físico.

O Ministério Público Estadual (MPE) criou o "Salve Idoso", em 2011, que é um sistema de aviso legal de violência e exploração contra a pessoa idosa. "O MPE estabeleceu em Aracaju uma rede de proteção, em que qualquer violência ao idoso é notificada. Essa violência chega, através de um fluxo estabelecido, à Delegacia de Atendimento a Grupos Vulneráveis (DAGV), onde vai haver o início do processo para que chegue ao judiciário, para haver a responsabilização do agressor", explica a promotora de justi-

ça da Promotoria de Defesa e Proteção à Pessoa Idosa, Berenice Andrade.

"Quando essa situação chega ao MPE, é chamada a família, o equipamento de saúde e o equipamento de assistência social da área que mora esse idoso. Aqui, vamos verificar quais as medidas de proteção que precisam ser aplicadas para que aquele idoso seja respeitado em sua dignidade", completa.

• Números

Dados do Salve Idoso revelam que a maioria das agressões à pessoa idosa ocorre pelos próprios familiares dentro do ambiente domiciliar. De 1º de janeiro até ontem,

Os dados também apontam que a grande maioria dos agressores são os próprios filhos das vítimas e que a violência doméstica contra o idoso ocorre em todas as classes sociais. "Hoje, é menos comum, mas ainda se encontra o idoso nos fundos da casa, excluído. Mesmo sendo ele quem sustenta a família com sua aposentadoria, ele



■ Pessoas acima de 60 anos representam, segundo o IBGE, 8,99% da população total do Estado de Sergipe

não é respeitado. A sociedade já está voltada para a questão do idoso, mas não ainda como desejamos. Temos um caminho longo a percorrer”, afirma a promotora.

Para o Conselho Municipal da Terceira Idade de Aracaju, a relação familiar ainda é o principal desafio que o idoso tende a superar. “Esse é o maior e mais grave dos desafios. Depois do Estatuto do Idoso, houve uma evolução grande, porque há cerca de 10 anos víamos a situação do idoso e nada podia ser feito. A violência familiar ainda está muito presente e o idoso precisa ser respeitado e tratado com dignidade. Por isso, estamos trabalhando com a pro-

tagonização desse idoso para que ele tenha coragem de agir dentro da família, enxergar-se como cidadão e possa pedir ajuda aos Conselhos e entidades de proteção”, diz Maria José Silva Matos, presidente do Conselho.

• Casas de acolhimento

De acordo com a promotora, o que falta em Aracaju, mesmo já havendo Ação Civil Pública (ACP) ajuizada, são instituições de longa permanência para idosos. “Essa ACP já está ajuizada há algum tempo e foi por conta dela que a Casa Lar foi instituída, mas ainda não é suficiente. Precisamos de mais instituições assim. Hoje, não há abri-



SEGUNDO O IBGE, ATUALMENTE SERGIPE TEM 185,957 MIL IDOSOS, O QUE CORRESPONDE A 8,99% DA POPULAÇÃO

go suficiente em Aracaju para a quantidade de idosos que necessitam de um local para morar. O município tem que assistir idosos que não têm família ou os que a família não tem condições de cuidar, porque na rua é que eles não podem nem vão ficar”, afirma Berenice Andrade.